

Neo-tecnicismo no currículo por competências: a experiência da escola do SEBRAE¹

Betânia Duarte Guimarães

Esta investigação busca contribuir para a compreensão do processo de mudanças na organização e no trabalho pedagógico em uma escola de educação profissional de nível técnico, face às demandas de adoção da lógica das competências. Tendo por base que há atualmente no mundo empresarial e no mercado de trabalho um apelo ao uso da lógica das competências, que algumas das reformas educacionais dos anos 90 têm nesta noção um de seus pilares e que isto visa obrigar os sistemas educacionais e as escolas a fazerem uma mudança paradigmática na organização dos currículos, nos processos de ensino-aprendizagem e na avaliação educacional, buscou-se verificar se: a escola tem efetivamente operado a mudança imposta por esse novo referencial em seus currículos, processos de ensino-aprendizagem e de avaliação, que tipo de relação ela estabelece com as normas do Estado e com a lógica empresarial a esse respeito e, caso não esteja operando tais mudanças, que fatores e relações a faz resistir ao uso dessa noção. Para tanto, analisar-se-á a implementação da reforma da Educação Profissional dos anos 90, na ETEG (Escola Técnica de Formação Gerencial) do SEBRAE-MG, a fim de verificar seus níveis de autonomia, resistência e conformação na relação da escola com as determinações do Estado, além de caracterizar o processo de discussão e (se houver) de implementação do novo paradigma na escola.

¹ Dissertação de mestrado. Orientadora: Profa. Dra. Antônia Vilória Soares Aranha. Programa de Pós-Graduação em Educação FaE/UFMG, 2004.

